



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Núcleo Didático-Pedagógico

Projeto Pedagógico para Criação do Curso de Serviço Social

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

APRESENTAÇÃO

Formulário
Nº 01

CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS – CAMPUS DE CACHOEIRA)

Comissão Técnica

Prof. Dr. Gabriele Grossi (Presidente da Comissão, Prof. Adjunto do CAHL)
Prof. Dr. André Luís Mota Itaparica (Prof. Adjunto do CAHL)
Juliana Araújo Dantas (Servidora Técnica-Administrativa do CAHL)
Dra. Georgina Gonçalves dos Santos (Assistente Social)
Jomar Lima da Conceição (Aluno do Curso de Museologia do CAHL)

Assessores

Ana Cristina Abreu (Assistente Social)
Marília Menezes Pessoa (Assistente Social)
Ana Cláudia Carmo Nascimento (Assistente Social)

O presente documento tem por objetivo apresentar os elementos técnicos, administrativos, acadêmicos e pedagógicos para a criação do Curso de Graduação em Serviço Social da UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A UFRB, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na cidade de Cruz das Almas e unidades instaladas nos Municípios de Santo Antonio de Jesus, Amargosa e Cachoeira, é uma autarquia com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

A missão da UFRB é exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, propiciando valorizar as referências das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.

O modelo multicampi da UFRB tem como objetivo principal explorar o potencial sócio-ambiental de cada espaço do recôncavo, bem como servir de pólo integrador, com centros de estudos nas diversas áreas do conhecimento, explorando as culturais locais, os aspectos específicos e essenciais da sua organização social e do meio ambiente.

A UFRB possui atualmente 5 centros acadêmicos: Centro de Artes, Humanidades e Letras (Cachoeira), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (Cruz das Almas), Centro de Ciências da Saúde (Santo Antonio de Jesus), Centro de Formação de Professores (Amargosa), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (Cruz das Almas).

As sedes dos municípios de Cachoeira e São Félix são separados pelo Rio Paraguaçu. A ligação ocorre pela histórica e bela ponte D. Pedro II inaugurada no século XIX.

O Campus de Cachoeira, sede do CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras, oferece, desde a sua abertura em Outubro de 2006, os seguintes cursos de graduação: Comunicação, História e Museologia. A criação do curso de graduação de Serviço Social, proposta pela comissão de expansão do centro, foi aprovada pelo Conselho Diretor do Centro em 29 de março de 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Formulário
Nº 02

CURSO: SERVIÇO SOCIAL

HABILITAÇÃO/ÊNFASE/MODALIDADE: BACHARELADO/PRESENCIAL

VAGAS OFERECIDAS: 100 VAGAS ANUAIS

TURNO DE FUNCIONAMENTO: PRIMEIRO SEMESTRE DIURNO, SEGUNDO SEMESTRE NOTURNO

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:

Disciplinas: Obrigatórias: 2.142

Optativas: 340

Estágio Supervisionado: 392

Atividades Complementares: 128

Carga Horária total do Curso: 3.002

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: Tempo Mínimo: 3 anos (7 semestres)
Tempo Médio: 4 anos (8 semestres)
Tempo Máximo: 7 anos (14 semestres)

FORMA DE INGRESSO: VESTIBULAR ANUAL COM DUAS ENTRADAS

REGIME DE MATRÍCULA: ANUAL

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: Curso em Processo de Criação.

JUSTIFICATIVA

**Formulário
Nº 03**

O Recôncavo da Bahia é considerado, com razão, um dos berços da nação brasileira. Terra rica em história, cultura e tradições e ao mesmo tempo herdeira de um sistema escravocrata implacável, que produziu uma sociedade marcada pela desigualdade e discriminação social e étnico-racial, o Recôncavo está enfrentando, ao entrar no século XXI, um novo desafio: forjar um olhar crítico sobre o seu passado para poder, enfim, construir um futuro capaz de transformar as distorções do passado e do presente. A criação da UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia representa, nesse sentido, uma iniciativa ímpar para a realização dessas metas.

Levando esta perspectiva em consideração, a criação do curso de graduação em Serviço Social atende a uma necessidade histórica e social da Região do Recôncavo da Bahia. Será de grande importância para a sociedade baiana a criação do primeiro curso de Serviço Social oferecido por uma instituição Pública de ensino. É importante salientar a relevância teórica e social desse curso, que será o primeiro oferecido por uma Universidade Pública em toda a Bahia, único estado do Nordeste que ainda não oferece essa opção.

O processo de trabalho no Serviço Social é determinado por configurações estruturais e conjunturais da questão social, e pelas formas históricas específicas que assumiu a exclusão social na Bahia e no Recôncavo. A formação do profissional de Serviço Social, que se caracteriza pela sua capacidade de elaboração crítica e intervenção na questão social, deverá trazer benefícios consideráveis para população desta região, marginalizada pelo processo de reestruturação produtiva, e tão carente do ponto de vista sócio-econômico.

Em nível acadêmico e científico, a transversalidade do Serviço Social em relação aos

cursos já existentes no Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB – Comunicação, História e Museologia, e futuramente Ciências Sociais – deverá estimular e facilitar a vocação transdisciplinar deste Centro e da UFRB de forma mais geral.

Ao apresentar uma proposta de implantação do curso de Serviço Social, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia leva em consideração as orientações das diversas instâncias representativas da categoria em questão, relativas ao seu projeto de formação acadêmico-profissional. Na fase de elaboração da proposta de implantação aqui apresentada, considerou-se a escuta de representantes formais dos assistentes sociais e a consulta de documentos oficiais produzidos pelas entidades representativas. Além dessas fontes, a proposta é igualmente inspirada em outras experiências exitosas em unidades de ensino de Serviço Social no país, com destaque para aquelas em vigor nas Instituições Federais Ensino Superior (IFES).

Alicerçada nas idéias da descentralização, flexibilidade e pluralidade do ensino, a proposta ora apresentada ancora-se nos princípios promulgados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (20/11/1996).

A adoção destes princípios, orientações e proposições manifesta-se não apenas pela conformidade às prescrições legais e da categoria, mas também pela compreensão da necessidade de que esse novo curso oportunize uma atitude comprometida desta Universidade na construção do perfil do assistente social no mundo contemporâneo. Um profissional capaz de “antecipar problemáticas concernentes à prática profissional e de fomentar a formulação de propostas profissionais, que vislumbrem alternativas políticas calcadas no protagonismo dos sujeitos sociais (Iamamoto, 1997, p.89).

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia insere-se nesse debate na medida em que reconhece e valoriza “(...) a dimensão política e social da Universidade pretendendo que a ação leve à transformação, à participação, a uma práxis, à autonomia, a uma

pedagogia interdisciplinar” (UFRB, 2006, p. 5).

É também tarefa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no momento de elaboração do projeto de implantação do curso de Serviço Social, estar atenta para as implicações engendradas pelas exigências da economia globalizada em relação à formação de competências profissionais esperadas dos egressos dos cursos de graduação.

Nesse sentido, os pressupostos da estrutura curricular aqui proposta apresentam a compreensão de que, enquanto prática interventiva, o Serviço Social se particulariza nas relações de produção e reprodução da vida social expressas no âmbito da questão social.

O pluralismo representado pelas diversas tendências teóricas e o rigor teórico-metodológico sustentam os princípios fundantes desse processo formativo, realizando o objetivo acadêmico de promover a liberdade de idéias e práticas, assegurado o compromisso ético, considerado como dimensão imprescindível para a formação do profissional. Este pluralismo é materializado em uma configuração curricular que comporta, em sua estrutura, a realização de seminários temáticos e oficinas diversificadas como atividades complementares. A compreensão da complexa realidade social requer como sustentáculo constitutivo do currículo elementos que garantam sua flexibilidade e dinamicidade.

O ensino, pesquisa e extensão constituem dimensões indissociáveis. O estágio supervisionado, tanto acadêmica quanto profissionalmente, é imprescindível e obrigatório ao processo de formação. Tendo por suporte atividades de ensino, pesquisa e extensão, a formação universitária proposta para o curso de Serviço Social da UFRB deve estar comprometida com a produção de conhecimento científico crítico e inovador, a serviço da comunidade e sempre dirigido para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento regional.

Em resumo, a criação do curso de Serviço Social vem responder a necessidades históricas da região do Recôncavo da Bahia, sendo de importância fundamental para o Estado, que, dessa forma, acolherá o primeiro curso dessa natureza oferecido por uma instituição pública de ensino superior. Espera-se que a sua instalação oportunize a formação de competência técnica capaz de responder às exigências de execução das políticas sociais urgentes para a população residente na região.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

BASE LEGAL

Formulário
Nº 04

O projeto de implantação do Curso de Serviço Social apresentado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia considera e está em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social, expressa a partir da resolução CNE/CES 15/02, de 13 de Março de 2002, bem como de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96). Na formulação da proposta de implantação do curso também foram observadas as prescrições da Lei de regulamentação da profissão - (Lei 8662/93), o Código de Ética Profissional CFESS/1993 e o Parecer 462/82 do CFE/MEC, e demais regimentos próprios e institucionais.

OBJETIVOS

Formulário
Nº 05

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais críticos e competentes, capazes de compreender e intervir nas diferentes dimensões que compõem o cenário de sua atuação, realizando uma prática fundada em princípios éticos e humanísticos comprometidos com a transformação social da realidade local e nacional. Esses profissionais atuarão principalmente nas áreas de educação, saúde, trabalho, justiça, previdência e assistência (crianças, adolescentes, idosos, família, etc.) e objetivam, ainda, a inserção ativa dos usuários de Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Estimular a atitude investigativa e formação científica adequadas e comprometidas com as demandas contemporâneas da sociedade brasileira
2. Constituir-se como pólo qualificado de formulação de políticas sociais, numa perspectiva plural e crítica, qualificando profissionais e destacando-se enquanto referência na organização da sociedade civil para a consolidação da democracia plena, na defesa dos direitos sociais e na conquista da cidadania.
3. Patrocinar um ambiente formativo voltado para o respeito para com a cultura dos públicos de referência dessa profissão e para a produção de saberes compartilhados que assegurem práticas sociais arrojadas, focadas no desenvolvimento regional.
4. Facilitar o acesso dos estudantes à cultura e às humanidades como parte integrante e necessária da formação acadêmica.
5. Possibilitar o exercício da intervenção profissional como parte do processo de formação acadêmica perseguindo uma formação tecnicamente qualificada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

PERFIL DO EGRESSO

Formulário

Nº 06

Atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação, o curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia deverá formar Assistentes Sociais capazes de compreender as diversas formas que assume a questão social, articulando suas dimensão local e global. Um profissional apto a formular, implementar e desenvolver propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários de políticas públicas no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Espera-se que o egresso comprometa-se com princípios e valores humanísticos e oriente sua conduta em respeito ao projeto ético e político da profissão. Sua atuação profissional deve visar à ampliação e à garantia de acesso dos diversos segmentos da população a políticas e direitos sociais.

O curso em questão busca formar um profissional com sólida capacidade de reflexão e interpretação crítica da realidade social, que compreenda as exigências regionais para o setor e com competência para proposição, formulação, gestão e implementação de políticas sociais, em especial políticas de assistência social.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formulário

Nº 07

GERAIS

Viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício das atividades técnico-operativas, com vista à:

- Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social;
- Utilização dos recursos da informática.

ESPECÍFICAS

A formação profissional deverá desenvolver a capacidade de

- Elaborar, gerir, executar e avaliar planos, programa e projetos na área social
- Assessorar organizações públicas, empresa privadas, organizações da sociedade civil, organismos comunitários e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e na garantia dos direitos civis, políticos e sociais das comunidades
- Patrocinar e facilitar a participação dos usuários nas decisões institucionais
- Planejar, organizar e administrar benefícios sociais
- Prover orientação social a indivíduos e grupos no sentido de identificar recursos e utilizá-los no atendimento da defesa de direitos
- Elaborar perícias técnicas, laudos periciais e fornecer informações e pareceres sobre matéria relativa ao Serviço Social
- Planejar, executar e publicar pesquisas que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento nessa área de atuação.

Introdução ao Trabalho Acadêmico (68 horas)	Economia (68 horas)	Ciência Política (68 horas)	Metodologia da pesquisa em Serviço Social (68 horas)	Oficina Instrumental Técnico-operativo I (34 horas)	Oficina Instrumental Técnico-operativo II (34 horas)	Projeto de Conclusão de Curso 34 horas	Trabalho de Conclusão de Curso (102 horas)
Leitura e Produção de textos (68 horas)	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I (68 horas)	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II (68 horas)	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III (68 horas)	Optativa II (34 horas)	Cidadania e Legislação Social (68 horas)	Optativa III (68 horas)	Optativa V (68 horas)
Antropologia (68 horas)	Serviço Social, Trabalho e Questão Social (85 horas)	Processos de Trabalho e Serviço Social I (68 horas)	Processos de Trabalho e Serviço Social II (68 horas)	Política Social I (85 horas)	Política Social II (68 horas)	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Sociais(68 horas)	Optativa VI (34 horas)
Fundamentos de Filosofia (68 horas)	Teoria Social I (85 horas)	Teoria Social II (68 horas)	Optativa I (68 horas)	Teoria Social III (85 horas)	Administração e Planejamento (68 horas)	Optativa IV (68 horas)	
Formação do Brasil Contemporâneo (68 horas)	Psicologia (68 horas)	Oficina de Informática (68 horas)	Ética Profissional (68 horas)	Pesquisa Social I: métodos quantitativos (68 horas).	Pesquisa Social II: métodos qualitativos (68 horas)		
Seminário Temático O profissional do serviço social (34 horas)				Estagio supervisionado I (136 horas)	Estagio supervisionado II (120 horas)	Estagio supervisionado III (136 horas)	
374 HORAS	374 HORAS	340 HORAS	340 HORAS	442 HORAS	426 HORAS	374 HORAS	204 HORAS

Introdução aos Estudos Acadêmicos (68 horas)	Economia (68 horas)	Ciência Política (68 horas)	Metodologia da pesquisa em Serviço Social (68 horas)	Oficina Instrumental Técnico-operativo I (34 horas)	Oficina Instrumental Técnico-operativo II (34 horas)	Projeto de Conclusão de Curso 34 horas	Trabalho de Conclusão de Curso (102 horas)
Leitura e textos (68 horas)	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I (68 horas)	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II (68 horas)	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III (68 horas)	Optativa II (34 horas)	Cidadania e Legislação Social (68 horas)	Optativa III (68 horas)	Optativa V (68 horas)
Antropologia (68 horas)	Serviço Social, Trabalho e Questão Social (85 horas)	Processos de Trabalho e Serviço Social I (68 horas)	Processos de Trabalho e Serviço Social II (68 horas)	Política Social I (85 horas)	Política Social II (68 horas)	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Sociais(68 horas)	Optativa VI (34 horas)
Fundamentos de Filosofia (68 horas)	Teoria Social I (85 horas)	Teoria Social II (68 horas)	Optativa I (68 horas)	Teoria Social III (85 horas)	Administração e Planejamento (68 horas)	Optativa IV (68 horas)	
Formação do Brasil Contemporâneo (68 horas)	Psicologia (68 horas)	Oficina de Informática (68 horas)	Ética Profissional (68 horas)	Pesquisa Social I: métodos quantitativos (68 horas).	Pesquisa Social II: métodos qualitativos (68 horas)		
Seminário Temático O profissional do serviço social (34 horas)				Estagio supervisionado I (136 horas)	Estagio supervisionado II (120 horas)	Estagio supervisionado III (136 horas)	
374 HORAS	374 HORAS	340 HORAS	340 HORAS	442 HORAS	426 HORAS	374 HORAS	204 HORAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Administração e Políticas Públicas (68 horas)
Antropologia Afro Americana (68 horas)
Antropologia Urbana (68 horas)
Comunicação nos Movimentos Sociais (68 horas)
Cotidiano da Prática profissional (34 horas)
Desenvolvimento de Comunidade (68 horas)
Direitos Humanos (34 horas)
Educação e Espaço Não Formais de Aprendizagem (34 horas)
Educação e Movimentos Populares (34 horas)
Ética (34 horas)
Estrutura social e divisão de classe no Brasil (68 horas)
Filosofia Política (68 horas)
Gerontologia (68 horas)
Gestão Social (68 horas)
Historia da Bahia II (68 horas)
Infância, Adolescência e Cidadania (68 horas)
Movimentos Sociais e Cidadania (34 horas)
Política Brasileira Contemporânea (68 horas)
Psicologia e Comunidade (34 horas)
Serviço Social e Família (68 horas)
Serviço Social nos Estudos Culturais (34 horas)
Serviços Social e Movimentos Sociais (68 horas)
Sociologia da Educação (68 horas)
Sociologia do Desenvolvimento (68 horas)
Sociologia do Trabalho (68 horas)
Sociologia Rural (68 horas)
Teoria da Comunicação (68 horas)
Teoria da Marginalidade (68 horas)
Teorias da Globalização (34 horas)
Teoria do Estado (68 horas)
Tópicos em Educação e Saúde (68 horas)
Tópicos em Política de Saúde (68 horas)
Tópicos em Programas Sociais (68 horas)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.
 Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Componentes Curriculares Obrigatórios por Centro

Formulário
 Nº 09A

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências da Saúde - CCS

Código	Nome	Função	Módulo	Seme stre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
	Psicologia	Básica	50 alunos	2º	68			68	04	

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

Código	Nome	Função	Módulo	Seme stre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
	Introdução aos Estudos Acadêmicos	Básica	50 alunos	1º	68			68	04	
	Leitura e Produção de Textos	Básica	50 alunos	1º	68			68	04	
	Antropologia	Básica	50 alunos	1º	68			68	04	
	Fundamentos de Filosofia	Básica	50 alunos	1º	68			68	04	
	Formação do Brasil Contemporâneo	Básica	50 alunos	1º	68			68	04	
	Seminário Temático: O Profissional do Serviço Social	Profissional	50 alunos	1º	34			34	02	
	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social I	Profissional	50 alunos	2º	68			68	04	
	Economia	Básica	50 alunos	2º	68			68	02	
	Serviço Social, Trabalho e Questão Social	Básica	50 alunos	2º	85			85	05	
	Teoria Social I	Básica	50 alunos	2º	85			85	05	
	Ciência Política	Básica	50 alunos	3º	68			68	04	
	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social II	Profissional	50 alunos	3º	68			68	04	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

	Processos de Trabalho e Serviço Social I	Profissional	50 alunos	3º	68			68	04	
	Teoria Social II	Básica	50 alunos	3º	68			68	04	Teoria Social I
	Oficina de Informática	Básica	50 alunos	3º	34	34		68	04	
	Metodologia da Pesquisa em Serviço Social	Profissional	50 alunos	4º	68			68	04	
	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social III	Profissional	50 alunos	4º	68			68	04	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social II
	Processos de Trabalho e Serviço Social II	Profissional	50 alunos	4º	68			68	04	Processos de Trabalho e Serviço Social I
	Ética Profissional	Profissional	50 alunos	4º	68			68	04	Ética
	Oficina Instrumental Técnico-Operativo I	Profissional	50 alunos	5º	34			34	02	
	Política Social I	Profissional	50 alunos	5º	85			85	05	
	Teoria Social III	Básica	50 alunos	5º	85			85	05	Teoria Social II
	Pesquisa Social I: Métodos Quantitativos	Profissional	50 alunos	5º	68			68	04	
	Estágio Supervisionado I	Profissional	50 alunos	5º		136		136	07	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social I, II e III
	Oficina Instrumental Técnico-Operativo II	Profissional	50 alunos	6º	34			34	02	Oficina Instrumental Técnico-Operativo I
	Cidadania e Legislação Social	Profissional	50 alunos	6º	68			68	04	
	Política Social II	Profissional	50 alunos	6º	68			68	04	Política Social I
	Administração e Planejamento	Profissional	50 alunos	6º	68			68	04	
	Pesquisa Social II: Métodos Qualitativos	Profissional	50 alunos	6º	68			68	04	Pesquisa Social I: Métodos Quantitativos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

	Estágio Supervisionado II	Profissional	50 alunos	6º		120		120	07	Estágio Supervisionado I
	Projeto de Conclusão de Curso	Profissional	50 alunos	7º	34			34	02	
	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Sociais	Profissional	50 alunos	7º	68			68	04	
	Estágio Supervisionado III	Profissional	50 alunos	7º		136		136	08	Estágio Supervisionado II
	Trabalho de Conclusão de Curso	Profissional	50 alunos	8º	34	68		102	06	Projeto de Conclusão de Curso I

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Formação de Professores – CFP

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Componentes Curriculares Optativos por Centro

**Formulário
 Nº 09B**

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

 Rubrica:

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências da Saúde - CCS

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		
	Psicologia e Comunidade	50 alunos		34			34	04	Psicologia I e Psicologia Social

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____

Rubrica: _____

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		
	Administração e Políticas Públicas	50 alunos		68			68	04	
	Antropologia Afro Americana	50 alunos		68			68	04	
	Antropologia Urbana	50 alunos		68			68	04	
	Comunicação nos Movimentos Sociais	50 alunos		68			68	04	
	Cotidiano da Prática Profissional	50 alunos		34			34	02	
	Desenvolvimento de Comunidade	50 alunos		68			68	04	
	Direitos Humanos	50 alunos		34			34	02	
	Educação e Espaço Não Formais de Aprendizagem	50 alunos		34			34	02	
	Educação e Movimentos Populares	50 alunos		34			34	02	
	Estrutura Social e divisão de classe no Brasil	50 alunos		68			68	04	
	Ética	50 alunos		34			34	02	
	Filosofia Política	50 alunos		68			68	04	
	Gerontologia	50 alunos		68			68	04	
	Gestão Social	50 alunos		68			68	04	
	História da Bahia II	50 alunos		68			68	04	
	Infância, Adolescência e Cidadania	50 alunos		68			68	04	
	Movimentos Sociais e Cidadania	50 alunos		34			34	02	
	Política Brasileira Contemporânea	50 alunos		68			68	04	
	Serviço Social e Família	50 alunos		68			68	04	
	Serviço Social nos Estudos Culturais	50 alunos		34			34	02	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

	Serviço Social e Movimentos Sociais	50 alunos		68			68	04	
	Sociologia da Educação	50 alunos		68			68	04	
	Sociologia do Desenvolvimento	50 alunos		68			68	04	
	Sociologia do Trabalho	50 alunos		68			68	04	
	Sociologia Rural	50 alunos		68			68	04	
	Teoria da Comunicação	50 alunos		68			68	04	
	Teorias da Globalização	50 alunos		68			68	04	
	Teoria da Marginalidade	50 alunos		68			68	04	
	Teoria do Estado	50 alunos		68			68	04	
	Tópicos em Política de Saúde	50 alunos		68			68	04	
	Tópicos em Educação e Saúde	50 alunos		68			68	04	
	Tópicos em Programas Sociais	50 alunos		68			68	04	

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Formação de Professores – CFP

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.
 Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Integralização por Semestres

Formulário
 Nº 09C

DISCIPLINA	CARGA HORÁRI A	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE				
Introdução aos Estudos Acadêmicos	68 horas	04	Obrigatória	
Antropologia	68 horas	04	Obrigatória	
Fundamentos de Filosofia	68 horas	04	Obrigatória	
Formação do Brasil Contemporâneo	68 horas	04	Obrigatória	
Seminário Temático: O Profissional de Serviço Social	34 horas	02	Obrigatória	
Leitura e Produção de Textos	68 horas	04	Obrigatória	
Total	374 horas	22		
2º SEMESTRE				
Teoria Social I	85 horas	05	Obrigatória	
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	68 horas	04	Obrigatória	
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	85 horas	05	Obrigatória	
Psicologia	68 horas	04	Obrigatória	
Economia	68 horas	04	Obrigatória	
Total	374 horas	22		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRI A	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
3º SEMESTRE				
Ciência Política	68 horas	04	Obrigatória	
Teoria Social II	68 horas	04	Obrigatória	Teoria Social I
Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social II	68 horas	04	Obrigatória	Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social I
Processos de Trabalho e Serviço Social I	68 horas	04	Obrigatória	
Oficina de Informática	68 horas	04	Obrigatória	
Total	340	20		
4º SEMESTRE				
Metodologia da Pesquisa em Serviço Social	68 horas	04	Obrigatória	
Processos de Trabalho e Serviço Social II	68 horas	04	Obrigatória	Processos de Trabalho e Serviço Social I
Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social III	68 horas	04	Obrigatória	Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social II
Optativa I	68 horas	04	Optativa	
Ética Profissional	68 horas	04	Obrigatória	
Total	340	20		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRI A	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
5º SEMESTRE				
Oficina Instrumental Técnico-Operativo I	34horas	02	Obrigatória	
Optativa II	34 horas	02	Optativa	
Política Social I	85 horas	05	Obrigatória	
Teoria Social III	85 horas	05	Obrigatória	Teoria Social II
Pesquisa Social I: Métodos Quantitativos	68 horas	04	Obrigatória	
Estágio Supervisionado I	136 horas	08	Obrigatória	Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social I, II e III
Total	442	26		
6º SEMESTRE				
Oficina Instrumental Técnico-Operativo II	34 horas	02	Obrigatória	Oficina Instrumental Técnico-Operativo I
Política Social II	68 horas	04	Obrigatória	Política Social I
Administração e Planejamento	68 horas	04	Obrigatória	
Pesquisa Social II: Métodos Qualitativos	68 horas	04	Obrigatória	Pesquisa Social I: Métodos Quantitativos
Cidadania e Legislação Social	68 horas	04	Obrigatória	
Estágio Supervisionado II	120 horas	07	Obrigatória	Estágio Supervisionado I
Total	426	25		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.
 Rubrica:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRI A	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
7º SEMESTRE				
Projeto de Conclusão de Curso I	34 horas	02	Obrigatória	
Optativa III	68 horas	04	Optativa	
Optativa IV	68 horas	04	Optativa	
Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Sociais	68 horas	04	Obrigatória	
Estágio Supervisionado III	136 horas	08	Obrigatória	Estágio Supervisionado II
Total	374	22		
8º SEMESTRE				
Trabalho de Conclusão de Curso	102 horas	06	Obrigatória	Projeto de Conclusão Curso I
Optativa V	68 horas	04	Optativa	
Optativa VI	34 horas	02	Optativa	
Total	204	12		

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.874 horas
(128 horas de atividades complementares)
3.002 horas

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Formulário
Nº 10

1. Numa trajetória ideal, os alunos cursarão do 1º ao 7º semestres os componentes curriculares obrigatórios e, a partir do 4º semestre, também os optativos; no 7º e 8º semestres cursarão TCC e duas optativas.
2. Os Estágios Supervisionados se iniciarão no 5º semestre até o 7º semestre, sob a supervisão de um professor.
3. As escolhas dos componentes optativos serão livres, podendo o aluno escolher de acordo com sua preferência profissional, conforme a disponibilidade das disciplinas oferecidas pelo Colegiado do curso.
4. Será requisito para a conclusão do curso o Estágio Supervisionado.
5. Cada docente será responsável pela orientação do Trabalho de Conclusão do Curso de, no máximo, cinco discentes.
6. Será requisito para a conclusão do curso a apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso com defesa pública em banca, constituída pelo orientador, por um professor do curso e por um docente externo ao curso.
7. As atividades complementares se constituirão no aproveitamento de estudos e práticas na área de Serviço Social e áreas afins realizadas ao longo de todo o curso, mediante apresentação de certificado, tais como: monitorias, cursos livres, cursos seqüenciais, participação em projetos de pesquisa e extensão, participação em eventos e quaisquer outras atividades similares. Podem ser aproveitadas como Atividade Complementar disciplinas de graduação cursadas além das exigidas pelo curso.
8. Anualmente será realizado um Seminário Temático com duração de 40 horas, que fará parte das atividades complementares.
9. O curso funcionará, para oferta de disciplinas obrigatórias, em turmas organizadas a partir do semestre de ingresso, no turno diurno e noturno com duração de 04 a 06 horas-aulas diárias.
10. O Colegiado, de forma integrada com o Centro de Artes, Humanidades e Letras, realizará atividades periódicas de avaliação do curso e orientará os alunos na sua trajetória curricular.

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

Formulário
Nº 11

Nome e código do componente curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADEMICOS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.</p> <p>Bibliografia: ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007. LUBISCO, N. MM e VIEIRA, S.C. Manual de estilo acadêmico. Salvador: EDUFBA, 2005 KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2006 SALOMON, D. Como fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004. SARTORI, G. A política. Brasília: Editora UNB, 1997.</p>			

Nome e código do componente curricular: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BASICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Exercícios de leitura analítica e critica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas criticas e textos dissertativos-argumentativos.</p> <p>Bibliografia: BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Lisboa: Dom Quixote, 1998. CAMPADELLI, Samira; SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos e uso da linguagem. São Paulo: Saraiva, 1998. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Àtica, 1996. GERALDI, João W. Linguagem e ensino: exercício de militância. São Paulo: Mercado das Letras, 1996. VIANA, Antônio C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Spicione, 1998.</p>			

Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
<p>Ementa: Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento teóricos e correntes representativas.</p> <p>Bibliografia: WARNIER, J.P., TOLRA, P.L. Antropologia e Etnologia. Petrópolis: Vozes, 2003. HALL, STUART. A Identidade cultural na Pos-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. ROCHA, E. O que é o etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1994, (Col. Primeiros Passos) PENA, S.D. (org.); Título: Homo Brasilis: aspectos genéticos, lingüísticos, históricos e socioantropológicos da formação do povo brasileiro; Ed. FUNPEC; ano 2002 CARNEIRO DA CUNHA, M. Antropologia do Brasil. Mito, história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense/EDUSP, 1986. DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1987. FOLEY, R. Os humanos antes da humanidade. São Paulo: UNESP, 2003. FRY, P. A persistência da raça. Ensaio antropológico sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].</p>			

Nome e código do componente curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Introdução à filosofia a partir de alguns de seus problemas. A disciplina relaciona a emergência desses problemas em textos clássicos com sua forma contemporânea na literatura atual, procurando abranger temas da filosofia teórica e prática. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Estado e política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.			
Bibliografia Básica: DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1973. DUARTE, R. O belo autônomo. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. HOBBS, T. Do cidadão. São Paulo: Martins Fontes, 2002. KANT, I. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril Cultural, 1980. PLATÃO. A República. Trad. M. H. R. Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.			
Bibliografia Complementar: APPIAH, Kwame Anthony. Introdução à filosofia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2006. BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora da UnB, 1997. COSTA, Cláudio. Uma introdução contemporânea à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2002. GONZÁLEZ PORTA, M. A. A Filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2002. SEARLE, John R. Mente, linguagem e sociedade. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.			

Nome e código do componente curricular: FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: Básica	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
<p>Ementa: Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.</p> <p>Bibliografia Básica: BORIS, Fausto & HOLANDA, Sérgio B. História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, vols. 8 a 11. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia Neves (org.). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 3 volumes. GASPARI, Elio. As Ilusões Armadas: A ditadura Envergonhada, A Ditadura Escancarada, A Ditadura Derrotada, A Ditadura Encurralada. Coleção As Ilusões Armadas. São Paulo: Cia. das Letras, 2002 a 2004, 4 volumes. História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997/1998, 4 vols.</p> <p>Bibliografia Complementar: ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil: 1964-1984. Trad. de Clóvis Marques. Petrópolis, Vozes, 1984. BENEVIDES, M. Vitória. O governo Kubistschek. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. _____. O governo Jânio Quadros. São Paulo: Brasiliense, 1982. CAPELATO, Maria Helena Rolim. Multidões em Cena: Propaganda Política no Vargasismo e no Peronismo. Campinas: Papyrus, 1998. COUTO, Ronaldo Costa. História Indiscreta da Ditadura e da Abertura. Brasil: 1964-1985, 2ª edição, Rio de Janeiro, Record, 1999. GOMES, Angela de Castro et al. Estado Novo: Ideologia e Poder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. SKIDMORE, Thomas. De Castelo a Tancredo. RJ., Paz e Terra, 1988.</p>			

Nome e código do componente curricular: SEMINÁRIO TEMÁTICO O PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade ATIVIDADE	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATORIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A natureza do serviço social. Seu campo de atuação. As perspectivas e demandas contemporâneas para a formação e para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho na região. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social. A formação em Serviço social e o contexto do ensino superior baiano: O caso da UFRB.</p> <p>Bibliografia Básica: BRASIL. Lei de regulamentação da Profissão. Lei 8662/93 Brasília. 1993 BRASIL Código de Ética Profissional do Assistente social. Brasília. 1993 CFESS. Serviço Social é profissão, Assistência Social é política pública. Brasília. Dezembro de 2005 CRESS 5ª Região / BA. O mercado de trabalho do Assistente Social na Bahia. Salvador. 2005. MARTINELLI, M.L. Serviço Social - Identidade e Alienação. Editora Cortez, São Paulo, 1989.</p> <p>Bibliografia Complementar: RODRIGUES, M. L. (org.) Ações e Interloquções: Estudo sobre a Prática Profissional do Assistente Social. Série Núcleo de Pesquisa 2, São Paulo, Veras Editora, 1999. FALEIROS, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder institucional Cortez: São Paulo, 1985. IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2003 VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2002 SILVA, Maria O S.. Formação Profissional do Assistente Social. São Paulo : Cortez, 1995.</p>			

Nome e código do componente curricular: ECONOMIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Primeiras idéias econômicas relacionadas com a desigualdade, a propriedade e seu uso, o crédito e o comércio na antiguidade clássica e na Idade Média. Os fundadores da economia clássica e a crítica da economia política. As teorias do equilíbrio na proposição neoclássica. A revolução Keynesiana. O desenvolvimentismo e os enfoques do pensamento econômico latino-americano. Dinâmica da economia mundial no século XX. Globalização econômica. A reestruturação produtiva: do fordismo ao toyotismo. Principais correntes do pensamento econômico contemporâneo.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KRUGMAN, P. E WELLS, R. Introdução à Economia. Rio de Janeiro, Campus, 2007. MANKIW, G. N. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2001. NETTO, P.J. Economia Política. São Paulo: Cortez, 2004. STIGLITZ, J. e WALSH, C. Introdução a microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. PINHO, D.B e VASCONCELOS, M.A.S. (orgs.) Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2002</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BIELSCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro. Brasília: PNPE/IPEA, 1988. HEILBRONER, R. O capitalismo do século XXI. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. HUNT & SHERMAN, História do pensamento econômico. Petrópolis: Ed Vozes, 1986 MILL, S. Princípios de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983. POSSAS, M.L. Dinâmica da economia capitalista. São Paulo: Brasiliense, 1987. SHACKLE, G. L. Origens da economia contemporânea. São Paulo: HUCITEC, 1991 BENKO, G. Economia, espaço e globalização. São Paulo: HUCITEC, 1996.</p>			

Nome e código do componente curricular: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATORIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

Bibliografia Básica:

ANDER-EGG, Ezequiel. Introdução ao trabalho social. Petrópolis: Vozes, 1995.
 CASTRO, Manuel M. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo: Cortez, 1993.
 CARDOSO, Franci Gomes. Organização das classes subalternas: um desafio para o Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora e Edufítia, 1995.
 IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.
 _____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaio crítico. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Antonio Geraldo de. Fatos e Acontecimentos do Serviço Social na Época do Documento de Araxá - A Reconceituação do Serviço Social. In Serviço Social e Filosofia. Das Origens a Araxá, Cortez Editora, 1982.
 DUARTE, Adriano Luis. Cidadania e Exclusão: Brasil 1937-1945. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.
 HOBBSAWM, Eric. Era Dos Extremos- O Breve Século XX-1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
 HAMILTON, Gordon. Teoria e prática do Serviço Social de Caso. Rio de Janeiro: Agir, 1973.
 KISNERMAN, Natálio. Introdução ao Trabalho Social. Teoria e Prática do Trabalho Social. São Paulo: Ed. Moraes, 1983.

Nome e código do componente curricular: SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL		Centro: CAHL	Carga horária: 85 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A questão social e o processo de trabalho. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfoses da questão social. O mundo do trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social.</p> <p>Bibliografia Básica: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Bontempo, 1999. _____ Adeus ao Trabalho? São Paulo: Cortez, 2000. BAHIA ANALISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun 2007. CASTEL, Robert. A metamorfose da questão social. São Paulo: EDUC, 2000. HOBBSAWM, Eric J. Os trabalhadores: estudo sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000. SERRA, Rose M. S. Crise e materialidade no Serviço Social: repercussões no mercado profissional. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: CORAGGIO, José Luis. Desenvolvimento Humano e Educação. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 1996. DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio e RESENDE, Edgar A. Desafios da globalização. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. GENTILLI, Raquel. Representações e Práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social. São Paulo: Veras, 1998. PASTORINI, Alexandra, A categoria "Questão Social" em debate. São Paulo Cortez, 2004. SAWAIA, B. (org.) As artimanhas da Exclusão. Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social. Petrópolis: Vozes. 1999</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____

Rubrica: _____

Nome e código do componente curricular: TEORIA SOCIAL I		Centro: CAHL	Carga horária: 85 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. Principais conceitos teóricos e metodológicos da sociologia. As matrizes clássicas da teoria social.</p> <p>BOUDON, R (dir.). Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995 DURKHEIM, Emile. As Formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes: 2002 DURKHEIM, Emile. O suicídio. São Paulo: Martins Fontes: 2002 MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Ática, 1983 GERTZ, R. (org.) Max Weber & Karl Marx. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar: MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. O Capital. Vol1 e 2 . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 volumes. Brasília: editora Universidade de Brasília, 1991. GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. 3 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1990 LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas I e II . 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. ARON, Raymund. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982 WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Ed. Liv. Pioneira, 1967.</p>			

Nome e código do componente curricular: PSICOLOGIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: A constituição da psicologia como campo científico. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. A psicologia social e seus conceitos básicos.			
Bibliografia Básica: ATKINSON et alii. Introdução à Psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. Ed. Makron Books, São Paulo, 2001.. MICHENER, H.A. et alii. Psicologia Social. São Paulo: Thomson Learning, 2004. LANE, S.O que é Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1995 JACQUES, M. da Graça et al. Psicologia social contemporânea. Petrópolis: Vozes. 1998			
Bibliografia Complementar: SPINK, M. J. O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da Psicologia Social. SP, Brasiliense, 1993. CIAMPA, Antônio A estória de Severino e a história de Severina. São Paulo: Brasiliense, 1996 FARR, Robert As raízes da psicologia social moderna. Petrópolis: Vozes, 1998 LANE, S e SAWAIA, B B. Novas Veredas da Psicologia Social. São Paulo: Educ/Brasiliense. 1998. VIGOTSKI, L. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998			

Nome e código do componente curricular: CIÊNCIA POLÍTICA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Teoria Política Clássica. A formação do Estado moderno. Instituições e doutrinas políticas do século XX. A Sociedade Civil. Social-democracia do pós Segunda Guerra Mundial. Crise do Estado da social democracia. Neoliberalismo e Formas de Estado supra-nacional. A discussão contemporânea sobre a formação do Estado Brasileiro. A constituição e as ideologias dos principais partidos políticos brasileiros.</p> <p>Bibliografia: BOBBIO, N., Teoria generale della política. Torino: Einaudi, 1999, CHEVALLIER, J. J. História do pensamento político, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982. TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 2000. MARX, K. O 18 brumário de Louis Bonaparte. In: MARX, K. e ENGELS, F. Obras escolhidas. Lisboa: Edições Avante, 1982. SANTOS, B.S. (org) A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2002. OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora UNB, 1997 DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses, Estado e industrialização no Brasil: 1930 1960, São Paulo: Paz e Terra, 1985 PAIVA ABREU, M. (org.) A ordem do progresso, cem anos de política republicana no Brasil, 1889-1989, Rio de Janeiro: Campus, 1992</p>			

Nome e código do componente curricular: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. - O Movimento de Reconceitualização. A construção do Método em Serviço Social na América Latina tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da reconceitualização. O projeto profissional no final do século XX. O A tradição marxista e polêmica pluralidade no serviço social.</p> <p>Bibliografia Básica: AGUIAR, Antonio Geraldo de. Serviço Social e filosofia: das origens a Araxá. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995. CASTRO, Manuel Manrique. História do serviço social na América Latina. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993. LIMA, Arlette Alves. Serviço Social no Brasil - ideologia de uma década. Cortez: SP. 2ª. 1991. IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.. São Paulo: Cortez; Celats, 1996. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1990.</p> <p>Bibliografia Complementar: ANDER-EGG, Ezequiel. Introdução ao Trabalho Social. Vozes: Petrópolis-RJ. 1995. PASTORINI, Alejandra. A Categoria “Questão Social” em Debate. São Paulo, Cortez Editora, 2004. SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1993. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Formação profissional do Assistente social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p>			

Nome e código do componente curricular: PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Atuação do serviço social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação profissional.</p> <p>Bibliografia Básica: ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002. BAHIA ANALISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun 2007. FALEIROS, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1993. _____ Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997 GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar: CASTEL, Robert; WANDERLEY, Luiz Eduardo, Mariângela Belfiore Desigualdade e Questão Social. São Paulo: ED.EDUC., 2000. CATANI, Antonio David. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 1997. RAMOS, Maria Helena R.; GOMES M. F. C. M. Trabalho produtivo, trabalho improdutivo. Uma contribuição para pensar a natureza do serviço social enquanto prática profissional. In Temporalis/ABEPSS. Vol1, ABEPSS: Brasília. 2000. SILVA, Jaqueline Oliveira. Educação, processo de trabalho e Serviço Social. Porto Alegre: Dacasa, 1997. FERNANDES, Rubem César. Privado porém público. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1994.</p>			

Nome e código do componente curricular: TEORIA SOCIAL II		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: TEORIA SOCIAL I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O debate sociológico na primeira metade do século XX. A escola de Chicago e o estudo de comunidade. O Funcionalismo. Marxismo e teoria crítica.</p> <p>Bibliografia Básica: COULON, Alain. A Escola de Chicago. Campinas, São Paulo: Papyrus , 1995 COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995. GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1984. TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. Petrópolis: (RJ): Vozes, 1994. GIDDENS, A. e TURNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999. ADORNO, Theodor, e HORKHEIMER, Max. Temas básicos de sociologia. São Paulo: Cultrix, 1978.</p> <p>Bibliografia Complementar: BOURDIEU, P. A Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1998. HABERMAS, Jurgen. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. IANNI, O. e CARDOSO, F. H (orgs). Homem e Sociedade: leituras básicas de sociologia, São Paulo: Companhia Nacional, 1980. WAGNER, Helmut (org.) Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schütz. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.</p>			

Nome e código do componente curricular: OFICINA DE INFORMÁTICA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Noções básicas de informática. Edição de textos. Bancos de dados. Planilhas, tabelas e gráficos. Introdução ao uso de software para a análise de tipo estatístico e quantitativo.</p>			

Nome e código do componente curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em serviço social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa,</p> <p>Bibliografia Básica: BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec. 1997. BRANDÃO, C. Rodrigues. (Org). Repensando a Pesquisa Participante, 2º ed., São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985. MINAYO, M. Cecília de Souza. Pesquisa Social, teoria método e criatividade. Vozes: São Paulo. 1992. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. Cortez Editora, São Paulo, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar: BENJAMIN, Alfred. A entrevista de Ajuda. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 1991 CARVALHO, Anésia de Souza. Metodologia da Entrevista. Rio de Janeiro, Agir, 1981. São Paulo, Cortez, 1985. FALEIROS, Vicente de Paula. "Alternativas metodológicas da pesquisa em Serviço Social". Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez, 1986. P. 21-57. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991. LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p>			

Nome e código do componente curricular: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas metodológicas em serviço social. Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as ciências sociais e as novas referenciam teóricas. A produção teórica metodológica do serviço social. Os campos de intervenção em serviço social.</p> <p>Bibliografia Básica: ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidade e Limites do Serviço Social. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Ales, 1980 BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. São Paulo: Jorge Zahar: Editor. 1999. Faleiros, Vicente de Paula Estratégias em Serviço Social. São Paulo, Cortez. 1997. SOARES, Laura. O Desastre social. Rio de Janeiro: Record, 2003. IAMAMOTO Marilda. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez. 1999. RODRIGUES, Maria Lucia (org.) Ações e interlocuções: estudo sobre a prática profissional do assistente social. São Paulo: Veras, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar: IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.. São Paulo: Cortez; Celats, 1996. LIMA, Arlete Alves. Serviço Social no Brasil: a ideologia de uma década. São Paulo: Cortez, 1987. MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo : Cortez, 1997. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 3 ed. São Paulo, Cortez, 1993. VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2002</p>			

Nome e código do componente curricular: PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL II		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: As práticas e demandas do serviço social na contemporaneidade. Os rumos da profissão.</p> <p>Bibliografia Básica: FREIRE, Lucia M. B. O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2003. IAMAMOTO Marilda. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez. 1999. JOOS, Marilyn; PEREIRA, Silvia do Valle. Serviço Social e Assessoria: inovações e avanços na prática do Serviço Social. Porto Alegre: Da casa, 1998. Serviço Social e Sociedade. Ano XX n. 61. nov. 1999. SILVA, Jaqueline Oliveira. Práticas do Serviço Social: espaços tradicionais e emergentes. Porto Alegre: Da Casa, 1998. WALKER, Robert K. Produzindo impacto social: elaborando e avaliando projetos de desenvolvimento. São Paulo: EPV, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar: CARVALHO. A. A questão da transformação e do trabalho social. São Paulo: Cortez, 1985. FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997 HAMILTON, Gordon. Teoria e prática do Serviço Social de Caso. Rio de Janeiro: Agir, 1973. HOBSBAWN, Eric J. A era do capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982 KARSCH, U. O Serviço Social na era dos serviços. São Paulo, Cortez, 1989</p>			

Nome e código do componente curricular: ÉTICA PROFISSIONAL		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: ÉTICA		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influencia no âmbito profissional.</p> <p>Bibliografia Básica: BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001. BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996. KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991. RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001. TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar: BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96. BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000. CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001. SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.</p>			

Nome e código do componente curricular: OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO I		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Discussão sobre o agir profissional Aborda a diferença entre a concepção de instrumentalidade e Instrumentos. Compreende a instrumentalidade associada ao planejamento da intervenção profissional. Reconhecem os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.</p> <p>Bibliografia Básica: AGUILAR, Maria José & ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes, 1994. BAPTISTA, Myrian V. Planejamento Social - intencionalidade e instrumentação. São Paulo, Veras, 2000. CARVALHO, Anésia de Souza. Metodologia da Entrevista. Rio de Janeiro, Agir, 1981. São Paulo, Cortez, 1985. GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. MARTINELLI, M.L. Um novo olhar para questão dos instrumentais técnicos operativos do Serviço Social. Serviço Social e Sociedade nº 45, São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar: COHEN, E. FRANCO, R. .Avaliação de Projetos Sociais. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993. DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 1999. MARINO, E. Manual de Avaliação de Projetos Sociais. 2. ed. – São Paulo ; Saraiva, 2003. ZIMERMANN, David. Como trabalhar com grupos. Porto Alegre: artes médicas. 1997.</p>			

Nome e código do componente curricular: POLÍTICA SOCIAL I		Centro: CAHL	Carga horária: 85 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades,

Bibliografia Básica:

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda dos direitos. São Paulo: Cortez, 2003.
 CARVALHO, Maria do Carmo Brant de et al. A família contemporânea em debate. 3 ed. São Paulo: EDUC/Cortez, 2000.
 DEMO, Pedro. Política Social do conhecimento: sobre futuros do combate à pobreza. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
 FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
 LEITE, Ligia Costa. A Razão dos Invencíveis. Meninos de Rua: o rompimento da ordem. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/IPUB, 1998

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. Brasília: Imprensa Nacional 2003
 _____ Secretaria de Imprensa da Presidência da Republica. Estatuto da Criança e do Adolescente. Imprensa Nacional, 1991.
 _____ Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Texto integral. SANTOS Bonaventura de Souza (org). Democratizar a democracia: os caminhos da Democracia Participativa. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.
 SADER, Emir e GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo II: que Estado, para que democracia? Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

Nome e código do componente curricular: TEORIA SOCIAL III		Centro: CAHL	Carga Horária: 85 HORAS
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: TEORIA SOCIAL II		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Estudo das principais correntes e autores contemporâneos. Boudon: o individualismo metodológico. Giddens: a teoria da estruturação. Habermas :a teoria da ação comunicativa. Bourdieu: o estruturalismo genético.</p> <p>Bibliografia Básica: BOUDON, Raymond. A Ideologia. São Paulo, Ática, 1989. BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996. BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Lisboa: Diefel/Bertrand Brasil, 1989 GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. LAHIRE, Bernard. Homem Plural. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar: BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983 CORCUFF, P. As Novas Sociologias. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001 ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, 2 volumes. GIDDENS, Anthony As Conseqüências da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2002. HABERMAS, Jürgen. Teoría de la Acción Comunicativa, Madrid, Ed. Taurus, 1987.</p>			

Nome e código do componente curricular: PESQUISA SOCIAL I: MÉTODOS QUANTITATIVOS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNO	
<p>Ementa: Fundamentos da análise estatística. Elaboração e análise de indicadores sócio-econômicos. Teoria da amostragem. Média e variância; correlação; ajustamento de dados; teoria do teste de hipóteses; representação de dados; tabelas e gráficos; medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento.</p> <p>Bibliografia Básica: COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1998. BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual, 2003. FONSECA, J.S. e MARTINS, G.A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1993 LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1987. NAZARETH, H. Curso básico de estatística. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar: CRESPO, Antônio Amot. Estatística. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 1991. HAZZAN, S. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1994. 10 v., v. 5. JAMES, B.R. Probabilidade: um Curso em Nível Intermediário. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1996. MEYER, P.L. Probabilidade (Aplicações à Estatística). Rio de Janeiro: LTC, 1994. MITONE, G. e ANGELINI, F. Estatística Geral. São Paulo: Atlas, 1995.</p>			

Nome e código do componente curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		Centro: CAHL	Carga horária: 136 horas
Modalidade ATIVIDADE	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: Fundamentos Históricos e Teóricos-Metodológicos do S. Social I, II e III		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Observação e conhecimento da realidade institucional; por <i>observação</i> entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social nela presentes e/ou manifestas pelos usuários.</p> <p>Bibliografia Básica: BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002. BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, , 1983. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas, São Paulo, 1989. LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa – uma introdução. 4a edição – Série Trilhas – EDUC – PUC/SP – 2000. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza – pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. Cortez Editora, São Paulo, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar: GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos e apresentação. Rio de Janeiro, 2004. NETO, M. J. A . Metodologia científica na área da informática. São Paulo: Saraiva, 2002. BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994. _____ O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.</p>			

Nome e código do componente curricular: OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO II		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Estudar e experimentar a tipologia dos instrumentais: elaboração de relatórios, pareceres, entrevista, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho com grupo, reunião e assembléia.</p> <p>Bibliografia Básica: AMARO, Sarira. Visita Domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003. ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia. Petrópolis, Vozes, 1987 BEAL, G.M. (Org.) Liderança e dinâmica de grupo. Rio de Janeiro, Zahar, 1972. BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 10º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. FALEIROS, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional. 6º ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>Bibliografia Complementar: BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social - intencionalidade e instrumentação. São Paulo, Veras, 2000 COHEN, E. FRANCO, R. Avaliação de Projetos Sociais. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993. DEMO, P.. Participação é conquista: noções de política social participativa. 4. ed. – São Paulo : Cortez, GARRETT, Annette Marie. A entrevista, seus princípios e métodos. 10º ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991. MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e Linguagem: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: Veras Editora- CPIHTS, 2003. MARINO, E. . Manual de Avaliação de Projetos Sociais. 2. ed. – São Paulo ; Saraiva, 2003.</p>			

Nome e código do componente curricular: CIDADANIA E LEGISLAÇÃO SOCIAL		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Noberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
 CABRAL, Muniz Sodré A. Direitos Humanos no Cotidiano. São Paulo: SNDH-USP, 1998.
 COUTINHO, Carlos Nelson.N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
 SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
 PINSKY, Jaime (org) História da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.
 ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de Legislação Social, 7a.ed., São Paulo, Ed.Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de Outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.
 COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;
 SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.
 TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Nome e código do componente curricular: POLÍTICA SOCIAL II		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATORIA	
Pré-requisito: POLÍTICA SOCIAL I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social.</p> <p>Bibliografia Básica: ARRETICHE, Marta. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 1999, vol. 14, nº. COHN, Amélia. Saúde no Brasil: políticas e organizações de serviços. 3. ed. São Paulo: Cortez: CEDEC, 1999. DEMO, Pedro. Política social do conhecimento: sobre futuros do combate à pobreza. Petrópolis, Rio de Janeiro: 2000. FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do Estado capitalista: as funções da previdência e assistência social. São Paulo, Cortez, 1982. MALLOY, James M. A política da previdência social no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1986.</p> <p>Bibliografia Complementar: MOTA, Ana Elizabeth. Seguridade Social: Serviço Social e Sociedade. São Paulo Cortez, ano XVII, nº 50 abril de 1996. PAIM, Jairnilson Silva. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da qualidade, 2000. RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998. OLIVEIRA, Maria José de. Cultura Política e Assistência Social: uma análise das orientações de gestores estaduais. São Paulo: Cortez, 2003. SCHONS, Selma Maria. Assistência social entre a ordem e a "des-ordem": mistificação dos direitos sociais e da cidadania. São Paulo: Cortez, 1999. SILVA, Maria Lúcia Lopes. Previdência Social: um direito a ser conquistado. Brasília. Editora gráfica Agnus, 1977. VIANNA, Maria Lúcia Teixeira Wernewck. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: Estratégias de bem – estar e políticas públicas. Rio de Janeiro. Revan 1998..</p>			

Nome e código do componente curricular: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais.

Bibliografia Básica:

BUSTELO, E. S. (orgs.). Política x técnica no planejamento: perspectivas críticas. São Paulo: Brasiliense/Unicef, 1982.
 CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. São Paulo: MacGraw-Hill, 1987.
 COHN, A. As grandes questões de Administração das Políticas Sociais (Recursos Humanos): de instituídos a instituintes. Rev. Administração Pública, v.1, n.22, 1988.
 DOWBOR, L. Introdução ao planejamento municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.
 MOTTA, Paulo Roberto. Gestão contemporânea: a ciência e arte de ser dirigente. Rio de Janeiro, Record, 1991.

Bibliografia Complementar:

HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
 WERTHER JR. William B, DAVIS, Keith. Administração de pessoal e recursos humanos. São Paulo: MacGraw-Hill, 1983.
 TENÓRIO, Fernando F. G. Administração de Projetos Comunitários. Rio de Janeiro: Loyola, 1995.
 COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando. Avaliação de Impacto de Projetos Sociais. Rio de Janeiro: editora: Vozes, 1993.
 BAPTISTA, Mirian Veras. Planejamento instrumentalidade , intencionalidade e instrumentação. São Paulo, Editora: Veras, 2000.

Nome e código do componente curricular: PESQUISA SOCIAL II: METODOS QUALITATIVOS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: PESQUISA SOCIAL I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A natureza método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.</p> <p>Bibliografia Básica: BECKER, H. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1994. BOGDAN, Robert et BIKLEN, San. Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora, LDA, 1994. FAZENDA, Ivani (org.) et. al. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989. GALLO, Zeli M. C. (org). Caderno de Metodologia Científica. 2003. JAPIASSÚ, Hilton. Introdução às ciências humanas: análise de epistemologia histórica. São Paulo, Letras & Letras, 1994. PEREIRA, Júlio C. Rodrigues. Análise de dados qualitativos. São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar: BARBIER René. A pesquisa Ação. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber. 2004. LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1997. SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. Campinas: Afrontamento, 1987. SILVA, Maria Ozanira da Silva. Refletindo a pesquisa participante. 2ª ed. SP: Cortez, 1991. COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando. Avaliação de Impacto de Projetos Sociais. Rio de Janeiro: editora: Vozes, 1993.</p>			

Nome e código do componente curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		Centro: CAHL	Carga horária: 120 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Diagnóstico sócio-organizacional; levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social.</p> <p>Bibliografia Básica: BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002. BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, , 1983. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas, São Paulo, 1989. LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa – uma introdução. 4a edição – Série Trilhas – EDUC – PUC/SP – 2000. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza – pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. Cortez Editora, São Paulo, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar: GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos e apresentação. Rio de Janeiro, 2004. NETO, M. J. A . Metodologia científica na área da informática. São Paulo: Saraiva, 2002. BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994. _____ O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.</p>			

Nome e código do componente curricular: PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico- metodológicas .</p> <p>Bibliografia Básica: BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002. BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989. LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. 4a edição – Série Trilhas – EDUC – PUC/SP – 2000. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2003. Manual de trabalhos acadêmicos. UNIFEV, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos e apresentação. Rio de Janeiro, 2004. NETO, M. J. A . Metodologia científica na área da informática. São Paulo: Saraiva, 2002. BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994</p>			

Nome e código do componente curricular: FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATORIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Elementos do processo de elaboração e implementação de políticas sociais. As etapas do processo decisório. Representação de interesses, arena e atores. Governabilidade e governança. Modelos de análise e avaliação de políticas sociais.</p> <p>Bibliografia: AGUILAR, Maria José e & ANDER-EGG, Ezequiel. <i>Avaliação de serviço e programas sociais</i>. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995. BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (orgs.). <i>Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais</i>. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. BARROS, P.L. et alli. <i>Avaliação de políticas públicas</i>. NEPP, Campinas, 1999. COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando. <i>Avaliação de projetos sociais</i>. Petrópolis: Vozes, 1993. SILVA, Maria Ozanira da Silva e (coord.) <i>Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática</i>. São Paulo: Veras, 2001.</p>			

Nome e código do componente curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		Centro: CAHL	Carga horária: 136 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Intervenção junto à população usuária; por <i>intervenção</i> entende-se um conjunto de técnicas, habilidades e recursos utilizados pelo profissional, para efetivar seu exercício profissional junto a indivíduos, grupos e comunidades.</p>			

Nome e código do componente curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Centro: CAHL	Carga horária: 102 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A orientação do trabalho de conclusão, realizada por um professor do curso, segue os pressupostos do projeto elaborado anteriormente, considerando as linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.</p> <p>Bibliografia Básica: BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002. BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989. LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. 4a edição – Série Trilhas – EDUC – PUC/SP – 2000. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2003. Manual de trabalhos acadêmicos. UNIFEV, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos e apresentação. Rio de Janeiro, 2004. NETO, M. J. A . Metodologia científica na área da informática. São Paulo: Saraiva, 2002. BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994</p>			

Nome e código do componente curricular: ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Conceitos e fundamentos básicos de administração pública. As políticas sociais como espaço de atuação governamental. Tendências, aportes teóricos e modelos gerenciais de organização de políticas públicas e serviços sociais. Democratização e estratégias de gestão pública. Tecnologias de gestão, planejamento, avaliação e monitoramento de políticas públicas.</p> <p>Bibliografia Básica: BARREIRA & CARVALHO (orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001 BENTO, Leonardo Valles. Governança e governabilidade na reforma do Estado: entre eficiência e democratização. São Paulo: Manole. 2003. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992. NUNES, Edson. A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2003. SANTOS, Bonaventura de Sousa (Org.) Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: civilização Brasileira. 2002</p> <p>Bibliografia Complementar: AMATO, Pedro Muñoz. Introdução à administração pública. Rio de Janeiro: FGV, 1971. ARRETCHE, Marta. Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais. V.14, nº 40, junho de 1999. FARAH, Marta F. S e BARBOZA, Hélio B. (org). Novas experiências em gestão pública e cidadania. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001. HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984 LARANJEIRAS, Solange (org.). Os movimentos Sociais na América Latina. São Paulo : Hucitec, 1990</p>			

Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA AFRO AMERICANA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Africanistas vs. americanistas: 'campos' tradicionais da antropologia. Apresentação do 'campo' afro-americano: constantes e divergências. A diáspora africana nas Américas. Conceito de Atlântico Negro. Religião, língua e música: produção de identidades e etnicidade. Movimentos de reafricanização. Problemática do afrocentrismo. Questão das reparações e das ações afirmativas: abordagem comparativa.</p> <p>Bibliografia: ALENCASTRO, L. F.O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. AZEVEDO, T. de. As elites de cor numa cidade brasileira. Salvador: EDUFBA, 1996. BASTIDE, R. As religiões africanas no Brasil: contribuições a uma sociologia das interpenetrações de civilizações. São Paulo: Livraria Pioneira Editora/EDUSP, 1971. CAPONE, S. A busca da África no candomblé. Tradição e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa/Pallas, 2004. DANTAS, B. G. Vovô nagô e papai branco : usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1988. FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. GILROY, P. O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Univ. Cândido Mendes/CEAA, 2001. HALL, S. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. MINTZ, S. & PRICE, R. O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas/Univ. Cândido Mendes, 2003. VOGT, C. & FRY, P. Cafundó. A África no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p>			

Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA URBANA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Antropologia vs sociologia? Panorama da antropologia contemporânea: antropologia simbólica, antropologia cognitiva, gênero e sexualidade, etnicidade. Abordagem histórica e teórica do conceito de antropologia urbana. Produção teórico-metodológica da antropologia tanto no sentido de situar uma antropologia "na" cidade quanto no da elaboração de um olhar antropológico sobre a produção material e simbólica de espacialidades e sociabilidades urbanas, com foco em etnografias. Globalização. Pós-modernidade.</p> <p>Bibliografia: COHEN, A. O homem bidimensional. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. FELDMAN-BIANCO, B. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Global, 1987. IANNI, O. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. ORTIZ, R. Cultura e modernidade. São Paulo: Brasiliense, 1991. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade). São Paulo: EDUSP, 1998. SEYFERTH, G. Imigração e cultura no Brasil. Brasília: Editora da UnB, 1990. VELHO, G. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994</p>			

Nome e código do componente curricular: COMUNICAÇÃO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: . As relações sociais no campo e na cidade. Comunicação e mudança social. Mídias alternativas e responsabilidade social. Governo, participação popular e cidadania,</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

Nome e código do componente curricular: COTIDIANO DA PRÁTICA PROFISSIONAL		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: Discutir as diferentes perspectivas que compõem a prática e atuação profissional a partir da compreensão da categoria cotidiano.			
Bibliografia Básica: CERTEAU Michel. A invenção do cotidiano: 1. A arte do fazer. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 1994. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo. Cortez, 1998. LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991. MAFESOLLI, Michel. O conhecimento do Cotidiano. Veja:Lisboa, s/d, NETTO, José Paulo e FALCÃO, M.C. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 1987.			
Bibliografia Complementar: VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do serviço social. Cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo, Cortez, 2002. VÁZQUEZ, Adolfo Sánches Filosofia da praxis Trad. Luiz Fernando Cardoso. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. KISNERMAN, Natálio. Sete estudos sobre Serviço Social. São Paulo: Cortez & Moraes Ltda., 1980 LUKACS, Georg. Introdução a uma Estética Marxista. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1978. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000			

Nome e código do componente curricular: DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 40 ALUNOS	
<p>Ementa: O conceito de desenvolvimento comunitário. A importância das ações comunitárias. A relação comunidade e sociedade civil. Organização e articulação de grupos comunitários. A articulação de redes comunitárias.</p> <p>Bibliografia Básica: BHABHA, H. K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. DOWBOR, Ladislau. Introdução ao planejamento municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987. GEERTZ, C. O saber local. Novos ensaios de antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2002. HERMET, G. Cultura e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 2002 IANNI, Octavio. A era do globalismo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996 (2ª edição). SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>Bibliografia Complementar: COHEN, E.; FRANCO, R. Avaliação de projetos sociais. 2.ed. Petrópolis:Vozes, 1993. FARAH, Marta F. S. e BARBOZA, Hélio B. (org). Novas experiências em gestão pública e cidadania. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001. HESSELBEIN, Francês; GOLDSMITH, Marshall; BERCKHARD, Richard; SCHUBERT, Richard F. A comunidade do futuro. Peter F. Drucker Foundation, 2 ed., São Paulo: Editora Futura, 2001. RICO, Elizabeth de M. & DEGENSZAJN, Raquel R. Gestão Social: uma questão em debate. São Paulo, EDUC, 1999. TENÓRIO, Fernando G. Gestão Social: uma perspectiva histórica. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, fundação Getúlio Vargas, v. 32, 1998.</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

Nome e código do componente curricular: DIREITOS HUMANOS		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: Apresentar as bases históricas conceituais e as principais tendências do debate sobre direitos humanos no Brasil, estabelecendo inter-relação com a questão social e as possibilidades de intervenção do serviço social.			
Bibliografia Básica: ALVES, J. A. Lindgren. Os Direitos Humanos como Tema Global, São Paulo: Perspectiva/FUNAG, 1994. ALVARENGA, L. B. F. de. Direitos Humanos, Dignidade e erradicação da pobreza, Brasília: Brasília Jurídica, 1998; CARDIA, N., Direitos Humanos: ausência de cidadania e exclusão moral. São Paulo: CJP. COIMBRA, C. Operação Rio: o mito das classes perigosas: um estudo sobre a violência urbana, a mídia impressa e os discursos de segurança pública. Rio de Janeiro: Oficina do Autor; Niterói: Intertexto, 2001. DIMENSTEIN, G. e PINHEIRO, P. S. A democracia em pedaços: Direitos Humanos no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1996.			
Bibliografia Complementar: PUTNAM, Robert. Comunidade e Democracia. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. SANTOS, B.S. Os Caminhos o cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003. FALEIROS, V. P. A política social do estado capitalista. São Paulo: Cortez, 2000. VIEIRA, E. Os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2004.			

Nome e código do componente curricular: EDUCAÇÃO E ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Conceito e contexto da Educação e espaços alternativos de aprendizagem. A educação não formal no quadro da legislação brasileira. Os caminhos da educação popular. Espaços alternativos e outras modalidades de educação. A educação formal e informal como espaço político de luta pela hegemonia. Relação entre educação e desigualdade social. Os processos de ensino aprendizagem no nas modalidades da educação informal.

Bibliografia

- ALENCAR, C e GENTILLI, P. Educar na esperança em tempos de desencanto. Petrópolis: Vozes, 2003.
 BRZEZINSKI, I. (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2002.
 BONETI, L. W. (org.) Educação, exclusão e cidadania. Ijuí: Unijuí, 2000.
 BRANDÃO, C. R. (1986). A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense.
 GOHN, M. G. . Educação não – formal e cultura política . São Paulo: Cortez. 1999.
 FREIRE, P. (1993). Política e educação. São Paulo: Cortez.. 1993.
 _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1997
 SANTOS, B. S.A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. SP: Cortez, 2000
 SILVA. R. B. Educação Comunitária Além do Estado e do Mercado? São Paulo. Autores Associados 2003.
 SIMON, O. R. (org) Educação não formal: cenários da criação. Ed. UNICAMP: Campinas. 2001.
 TORRES, C. A. A política da educação não formal na América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

Nome e código do componente curricular: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS POPULARES		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

O serviço social e os princípios educativos na ação profissional. A dimensão pedagógica da prática do serviço social. Movimentos populares e os desafios da educação popular. A interlocução entre movimentos populares, educação e prática do serviço social. Tendências teóricas da sociologia da educação. Educação como processo social. Educação como reflexão crítica sobre a prática educação social, definição e as diversas esferas da educação social no Brasil e sua interlocução com o serviço social. Compreensão crítica das propostas sócio-educativas brasileiras.

Bibliografia Básica:

CAMARDELO, Ana Maria. Estado, educação e Serviço Social: relações e mediações no cotidiano. Revista Quadrimestral de Serviço Social. São Paulo: Cortez, n. 46, ano 15, dez.1994, p. 138-162.
 CARO, Sueli e GUZZO, Raquel. Educação social e psicologia. Campinas (SP):Alínea, 2004,
 CASTRO, Mônica. Retóricas da rua: educador, criança e diálogos. Petrópolis (RJ): Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária/Amais, 1997,
 CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, , 2000.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
 FREIRE, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

Bibliografia Complementar:

GENTILI, Pablo. Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.
 GOHN, Maria da Glória. Educação Não-Formal no Brasil: anos 90. São Paulo: Cidadania/textos, n. 10, 1997.
 LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.
 ROMANS Mercè. *Profissão: Educador Social*. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

Nome e código do componente curricular: ESTRUTURA SOCIAL E DIVISÃO DE CLASSE NO BRASIL		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Classe e estratificação social: o debate contemporâneo. Estrutura Social no Brasil: evolução histórica, tendências e perspectivas.</p> <p>Bibliografia basica:</p> <p>BAHIA ANALISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun 2007.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Condição de Classe e posição de classe. In: <i>A Economia das Trocas Simbólicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>GUIMARAES, A.S. Classes, raças e democracia São Paulo: editora 34, 2002.</p> <p>MEDEIROS, Marcelo. O que faz os Ricos, Ricos: o outro lado da desigualdade brasileira. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2005.</p> <p>SCALON, C (org.). Imagens da desigualdade. Belo Horizonte: UFMG, 2004.</p> <p>SCHWARTZMAN, Simon. As Causas da Pobreza. Rio de Janeiro: FGV, 2004.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BALSA M,C, et alii (orgs.) Conceitos e dimensões da pobreza e da exclusão social: uma abordagem transnacional. Ijuí: Ed, Unijui, 2006.</p> <p>CASTEL, R. et al. Desigualdades e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997.</p> <p>TOURAINÉ, Alain. Palavra e sangue; política e sociedade na América Latina. Campinas: Trajetória Cultural da UNICAMP, 1989.</p> <p>ZALUAR, Alba. Integração Perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: FGV, 2004</p>			

Nome e código do componente curricular: ÉTICA		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discutir a possibilidade de uma fundamentação contemporânea da moral que não se sustente, como nas fundamentações anteriores, nem na religião nem em uma concepção a priori de razão. Ética e moral. O imperativo categórico de Kant. A crítica à fundamentação da moral de Nietzsche. A ética do discurso de Habermas.			
Bibliografia Básica: APEL, K-O. Estudos de Moral Moderna. Petrópolis: Vozes, 1994. HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980. KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980. NIETZSCHE, F. Além do bem e do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. TUGENHAT, E. Lições de ética. Petrópolis: Vozes, 1996.			
Bibliografia Complementar: ARENDDT, Hannah. Responsabilidade e julgamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2007. NEIMAN, Susan. O mal no pensamento moderno: uma história alternativa da filosofia. Rio de Janeiro: Difel, 2003. NOVAES, A. Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. RICOEUR, P. Da metafísica à moral. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA POLÍTICA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: A disciplina aborda os temas centrais da filosofia política, em suas relações com aspectos éticos e jurídicos. O surgimento do político na Grécia Antiga. Política e Estado Moderno. Contratualismo. Estado e liberdade. Filosofia política contemporânea.</p> <p>Bibliografia Básica: ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1979. ARISTÓTELES. Política. Brasília: UNB, 1997. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. HEGEL. Princípios da filosofia do direito. São Paulo: Martins Fontes, 2001. HOBBS, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2002. MAQUIAVEL. O príncipe. São Paulo: Abril Cultural, 1980. RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar: BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora da UnB, 1997. CORREIA, Adriano (Org.) Hannah Arendt e A condição humana. Salvador: Quarteto, 2006. RIBEIRO, R. J. Ao Leitor Sem Medo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. ROSENFELD, D. L. Política e liberdade em Hegel. São Paulo: Brasiliense, 1983. WOLFF, F. Aristóteles e a política. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____

Rubrica: _____

Nome e código do componente curricular: GERONTOLOGIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Propiciar conhecimentos básicos nas áreas de Geriatria e Gerontologia aos alunos do Curso de Serviço Social, despertando-os para a problemática da questão médico-social do envelhecimento em nosso País e capacitando-os para trabalharem com as questões sociais advindas dessa faixa etária. Avaliação dos diversos programas médico-sociais implementados para a Terceira Idade.

Bibliografia Básica:

BARROS, Myrian Lins. (org). Velhice ou Terceira Idade. Rio de Janeiro: FGV, 1998
 _____ Autoridade e Afeto: filhos e netos na família brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1987
 CANOAS, Cilene Swain. A condição humana do velho. São Paulo: Cortez Editora.
 DEBERT, G.G. A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Ed. da USP, 2004.
 NERI, Anita Liberalesso.(org). Desenvolvimento e Envelhecimento: perspectivas psicológicas e sociológicas. Campinas, São Paulo: Papyrus, Col. Vivacidade .2001.
 HADDAD, Eneida. Gonçalves de M. A ideologia da velhice. São Paulo: Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, A L. Velhice e seus processos sócio-históricos. Lisboa:Argumento, 2001.
 BOSI, E.. Memória e Sociedade: lembranças de velhos.São Paulo-SP: Companhia das Letras, 1994
 GIDDENS, A. As transformações da intimidade. Sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

Nome e código do componente curricular: GESTÃO SOCIAL		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O contexto e emergência da questão, seus fundamentos teóricos e interfaces e especificidade com os campos da administração, das políticas sociais e das políticas econômicas. Gestão social e esfera pública. Estratégia e instrumentos da gestão social: participação e controle social, intersetorialidade. Economia social, redes sociais e parcerias. A gestão social em contexto de crise de emprego e renda. Sustentabilidade política das organizações da economia social e do terceiro setor.</p> <p>Bibliografia Básica: KARSCH, U. O Serviço Social na era dos serviços. São Paulo, Cortez, 1989. MOTA, Ana Elizabete (org.) A nova fábrica de consensos. São Paulo: Cortez, 1998. _____ O feitiço da ajuda, São Paulo, Cortez, 1987. SANTOS, Boaventura S. Pela Mão de Alice: social e o político na pós-modernidade. Porto, Afrontamento, 1994. _____ (Org.). Produzir para viver. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar: DOWBOR Landislau. A Reprodução Social . Petrópolis: Vozes, 1998. SPINK, Peter e CLEMENTE, Roberta. 20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. TENÓRIO, Fernando G. (Org.). Gestão de ONGs: Principais Funções Gerenciais. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. SILVA E SILVA, Ozanira & YAZBEK, Carmelita & GIOVANNI, Geraldo di. A Política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2004.</p>			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA BAHIA II		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Análise do contexto histórico, político e econômico do desenvolvimento da Bahia no século XX.</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____

Rubrica: _____

Nome e código do componente curricular: INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E CIDADANIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Panorama histórico social da infância e juventude brasileira aspectos Infância e adolescência construtos sociais. Neo-liberalismo pobreza e exclusão O enfraquecimento e a ruptura dos vínculos sociais. Pós-modernidade, infância e juventude. O conceito de risco pessoal e social. Crítica às políticas públicas para a infância e a juventude. Direitos da criança e urbanização. Infância e estudos culturais. As diferentes "infâncias" brasileiras.

Bibliografia Básica:

ABRAMO, H.W. e BRANCO, P.P. (org.) Retratos da Juventude Brasileira. Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005
 ARIÈS, Philippe.. História social da criança e da família. São Paulo: Zahar. 1981
 CARMO, Paulo. Sérgio. Culturas da rebeldia: a juventude em questão. São Paulo: Editora SENAC. 2003
 CASTRO, Mônica Rabelo. Retóricas da rua: educador, criança e diálogos. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR: Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária, 1997.
 DEL PRIORI, Mary (org). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto. 1995
 GROppo, Luís. Antonio. Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000

Bibliografia Complementar:

POSTMAN, Neil. O desaparecimento da Infância. Rio de Janeiro: Graphia. 1999
 RIZZINI, Irenne.(org.) Vida nas Ruas. Crianças e adolescentes nas ruas: trajetórias inevitáveis? Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola. 2003
 SILVA, Hélio e MILITO, Claudia. Vozes do Meio-Fio. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 1995
 SALGADO, Sebastião. Retratos de Crianças do Êxodo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras., 2000
 SOARES, Laura. Tavares. O desastre social. Rio de Janeiro. Dão Paulo: Record, 2003.

Nome e código do componente curricular: MOVIMENTOS SOCIAIS E CIDADANIA		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O significado dos movimentos sociais no debate contemporâneo: o clássico movimento operário e os novos movimentos sociais no atual estágio de desenvolvimento das forças produtivas; a cultura política e as novas representações de cidadania: direito, legitimidade e justiça.</p> <p>Bibliografia Básica: CASTORIADIS, Cornelius. A experiência do movimento operário. São Paulo: Brasiliense, 1985. CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia. São Paulo: Cortez Editora, 1990. GOHN, Maria da Glória. História dos Movimentos e Lutas Sociais. São Paulo: Loyola, 1995 MATOS, LEFORT, Claude. Pensando o político, ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. PINSKY, Jorge e PINSKY, Carla. (org.) História da Cidadania. São Paulo: Contexto.2003</p> <p>Bibliografia Complementar: ARENDT, Hannah. Da Revolução. Brasília: Editora UNB/Editora Ática, 1990. FERREIRA, Maria Inês Caetano. A ronda da pobreza: violência e morte na solidariedade. Novos Estudos CEBRAP No. 63, julho 2002, SCHERER-WARREN, Ilse; KRISCHKE, Paulo J. Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Brasiliense, 1987. SOUSA SANTOS, Boaventura de. Pela mão de Alice, o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996. _____ Reconhecer para Libertar: os caminhos do cosmopolismo multicultural. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2003.</p>			

Nome e código do componente curricular: POLÍTICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O curso estuda as transformações da sociedade brasileira na contemporaneidade. Dessa forma, aborda os debates sobre desenvolvimento e nacionalismo na década de 50 e a instituição da cultura de massa. Populismo e autoritarismo na década de 60. O "milagre econômico" e as experiências e práticas de organização dos trabalhadores no campo e na cidade. Brasil pós-ditadura e a emergência de novos sujeitos políticos e sociais.</p>			

Nome e código do componente curricular: PSICOLOGIA E COMUNIDADE		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: Sociedade e comunidade: diferenças conceituais. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia comunitária: aspectos históricos, fundamentos e práticas. Comunidade, subjetividade e política. Cidadania e direitos humanos. Construção de modos de intervenção psicossocial por meio de práticas em comunidade.			

Nome e código do componente curricular: SERVIÇO SOCIAL E FAMÍLIA		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: O serviço social e a família, o debate teórico e possibilidades de intervenção. Os novos arranjos da família na contemporaneidade. Famílias, grupos de convívio e proteção social. A formação de redes sociais e estratégias de sobrevivência. Redes de sociabilidade, política e cidadania			
Bibliografia Básica: ARIÈS, Philippe (org.) História da vida privada. Vols.1 a 5. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez, 2000. LÈVI-STRAUSS, C. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis, São Paulo: Vozes/Edusp 1976. SARTI, Cyntia. A família como espelho. São Paulo: Editoras Reunidas, 1995. ZAMBERLAM, Cristina de Oliveira. Os novos paradigmas da Família contemporânea. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.			
Bibliografia Complementar: ACOSTA, Ana Rojas ; VITALE, Maria Amália Faller. (orgs). Família: Redes, Laços, e Políticas Públicas. São Paulo: IEE/PUC, São Paulo, Cepam/CENPEC, 2003. BAUMAN, Z.O. Amor líquido: sobre a Fragilidade dos Laços Humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2003 FÉRES-CARNEIRO, T. (org.). Família e Casal: efeitos da contemporaneidade, Rio de Janeiro, Editora PUC-Rio, 2005. ROUDINESCO, E. A família em desordem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.			

Nome e código do componente curricular: SERVIÇO SOCIAL NOS ESTUDOS CULTURAIS		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Através do viés político, metodológico e interdisciplinar, forjados pelos estudos culturais, identificar e questionar os sentidos e inter-relações de poder e dominação das práticas sociais, presentes nas sociedades industriais contemporâneas, situando-as em relação a diferenças, diversidade, multiplicidade e complexidade existentes no interior e entre culturas. Privilegiando temas como gênero, formas e preferências sexual, etnia, cultura popular a disciplina deve buscar estabelecer nexos e aproximações entre os projetos políticos e campos de saber específicos do Serviço social e dos Estudos Culturais.

Bibliografia Básica:

CEVASCO, M.E. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boi tempo Editorial, 2003.
 HALL, Stuart; SOVIK, Livia (org). Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: editora UFMG. 2003.
 LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
 SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
 SPINK, J, M. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, Muniz Sodré A. Claros e Escuros: identidade povo e mídia no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. v. 1
 G. DUBY & M. PERROT (dir.) História das mulheres no Ocidente. O século XX. Porto-São Paulo: Afrontamento-EBRADIL.
 GÓIS João Bosco Hora. Reprodução da hierarquia entre os gêneros e a preocupação com as condições de vida das mulheres a condição feminina no Serviço Social (1939-1950). Revista Gênero, vol. 1, n. 2.
 _____ Olhos e Ouvidos Públicos Para Atos (quase) Privados: a formação de uma percepção pública da homossexualidade como doença.. Caderno Espaço Feminino, Uberlândia, v. 7, n. 7/8, p. 147-170, 2001.
 MURARO Rose.Marie e A. B. Puppín. Mulher, gênero e sociedade. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

Nome e código do componente curricular: SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Análise e significado dos movimentos sociais no debate contemporâneo: o movimento operário e os novos movimentos sociais no atual estágio de desenvolvimento das forças produtivas; a diversidade dos movimentos sociais: movimentos sociais urbanos e rurais; ação comunitária. A relação entre movimentos sociais e o serviço social.

Bibliografia Básica:

DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Anpocs, 1995
HELLMAN, Michaela (org.) Movimentos sociais e democracia no Brasil. São Paulo: Marco Zero, 1995.
LIMA, Sandra B. A Participação Social no cotidiano. São Paulo, Cortez, 1993.
SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
SILVA, Jorgina Etali. Movimento Popular e Serviço Social. 2ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1985

Bibliografia Complementar:

ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel: 1996.
ROSANVALLON, Pierre. A Nova Questão Social. Brasília, Ed. Instituto Teotônio Vilela, tr. 1998.
CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.
SANTOS, Milton e Silveira, Laura. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo, Record, 2001

Nome e código do componente curricular: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Compreender a relações entre sociedade e educação tomando como referencia as correntes sociológicas que fundam as bases teóricas para a prática educacional. Educação como processo social. Educação como reprodução das relações sociais. Educação como expressão de poder, como controle, disciplina</p> <p>Bibliografia: DURKHEIM, E. Educação e Sociedade. São Paulo: Melhoramentos. s/d MANNHEIM, K.; STEWART, W. A. C. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Cultrix, 1972. DEWEY, J.. Vida e Educação. São Paulo: Melhoramentos, 1975. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. GADOTTI, M. Educação e Poder. São Paulo: Cortez, 1985. ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos do Estado. Rio:Graal,1989. BOURDIEU, P.(Coord) . A miséria do mundo. 3.a ed.Petrópolis: Vozes, 1997. BOURDIEU, P.PASSERON, J.C.A Reprodução: elementos para uma teoria do Ensino.Rio: Francisco Alves, 1975. GENTILI, P. e SILVA, T. T. Neoliberalismo, qualidade total e educação. Petrópolis:Vozes, 1997. GENTILI, P. (Org). Pedagogia da Exclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. GIROUX, H. Escola crítica cultural. São Paulo: Cortez, 1987 FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.</p>			

Nome e código do componente curricular: SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: As Ciências Sociais e a caracterização do desenvolvimento. Sociologia do Desenvolvimento: conceito e teorias. O desenvolvimento brasileiro e a acumulação monopolista. Atuação das classes e grupos sociais e o papel do Estado no Brasil</p> <p>Bibliografia: ARRIGUI, G. A ilusão do desenvolvimentismo. Petrópolis: Vozes, 1996. BOURDIEU, P. As estruturas sociais da economia. Lisboa: ins. Piaget, 2001. CARDOSO. F.H. e FALETTI, E. Dependência e desenvolvimento em América Latina. Petrópolis: Vozes, 1984. ROSTOW, W. Etapas do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1966. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. WALLERSTEIN, J. O sistema mundial moderno. Porto: Afrontamento, 1990. BAHIA ANALISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun 2007.</p>			

Nome e código do componente curricular: SOCIOLOGIA DO TRABALHO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 5 ALUNOS	
<p>Ementa: Transformações dos mercados de trabalho, dos processos e das relações de trabalho no século XX. A reestruturação produtiva. Aspectos teóricos e análises comparadas de experiências nacionais e internacionais. Temas contemporâneos de relações de trabalho no Brasil.</p> <p>Bibliografia: ANTUNES, R. (Org.) Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo 2006 _____. A crise e os sindicatos. Teoria e debate. Nº. 20, 1993. BRESCIANI, L. P. Tecnologia, Organização do trabalho e ação sindical: da resistência à contratação. São Paulo: Escola Politécnica, 1991. CASTRO, N. E Guimarães, A. Trabalho, sindicalismo e reconversão industrial no Brasil nos anos 90. SP. In: Revista Lua Nova. Nº. 22. CEDEC, 1990. _____. Desigualdades raciais no mercado e nos locais de trabalho. In: Revista Estudos Afro Asiáticos Nº 24. Rj, 1993. HIRATA, H. E outros. Alternativas sueca, italiana e japonesa ao paradigma fordista: elementos para uma discussão sobre o caso brasileiro. R.S. (org.) Gestão da qualidade, tecnologia e participação. Brasília. Cadernos Codeplan. nº. 1. 1992. KURZ, R. O colapso da modernização. São Paulo: Paz e Terra, 1993. LIPIETZ, A. Audácia. Uma alternativa para o século 21. São Paulo: Nobel, 1991. LEITE, M. de P. Novas tecnologias e subjetividade operária. São Paulo: Escrita, 1994 PERROT, M. Os Excluídos. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1988. RODRIGUES, Rifkin, J. O Fim Dos Empregos. São Paulo: Mackron Books, 1995. SELIGMANN, E. Desgaste Mental Do Trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 1994.</p>			

Nome e código do componente curricular: SOCIOLOGIA RURAL		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Raízes teóricas, tendências e perspectivas da Sociologia Rural. A Estrutura Agrária Brasileira: evolução histórica, tendências e perspectivas. Os camponeses e a política. O movimento do capital no campo: formas de desenvolvimento. Reforma Agrária e conflito social.</p> <p>Bibliografia Básica: GRAZIANO DA SILVA, J. O novo rural brasileiro. Campinas:Unicamp, 1999. LOVISOLO, H.R. Terra, trabalho e capital. Campinas: Unicamp, 1989. MARTINS, J.S. Introdução á sociologia rural. São Paulo: Hucitec, 1986. STEDILE, J.P. (org.) A questão agrária hoje. Porto Alegre, UFRGS, 1994. WOORTMANN, E.F. Herdeiros, parentes e compadres. Sao Paulo: Hucitec, 1995. GRAZIANO. N.F. O paradoxo agrário. Campinas:Ponte Editores, 1999. MENDRAS, H. Sociedades camponesas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p>			

Nome e código do componente curricular: TEORIA DA COMUNICAÇÃO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais. Leitura e debate de textos básicos das teorias da comunicação.</p> <p>Bibliografia: ADORNO, Theodor et al. Teoria da cultura de massa. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. BOUGNOUX, Daniel. Introdução às ciências da informação e da comunicação. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1994. BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Tradução de Arthur Morão. São Paulo: Edições 70, 1981. McLUHAN, Herbert Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. Tradução de Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, s/d. MATTELART, Armand; MATTELARD, Michele. História das teorias da comunicação. 2ª. ed. São Paulo: Loyola, 1999.</p>			

Nome e código do componente curricular: TEORIAS DA GLOBALIZAÇÃO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: O conceito de globalização. Principais abordagens teóricas. Globalização e estado nacional. O mercado mundial. Globalização e identidade.</p> <p>Bibliografia: BAUMANN, Z. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999. BECK, Ulrich. O que é globalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996. FEATHERSTONE, M (org.). Cultura Global. Petrópolis: Vozes, 1994. IANNI, O. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.</p>			

Nome e código do componente curricular: TEORIA DA MARGINALIDADE		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Os conceitos de desvio, exclusão social, marginalidade e seus pressupostos teóricos. As principais abordagens teóricas da contemporaneidade.</p> <p>Bibliografia Básica: BECKER, H.S. Outsiders. São Paulo: Zahar, 1980. BOURDIEU, P (org.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1999. BAHIA ANALISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun 2007. CASTEL, Robert. As Metamorfoses da Questão Social. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005 GOFFMAN, E. Estigma. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. ZALUAR, Alba. Integração Perversa: pobreza e trafico de drogas. Rio de Janeiro:FGV, 2004 FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979 KOWARICK, L. Viver em risco. Novos Estudos Urbanos, Cebrap, 2003:65. VELHO, G. Nobres e Anjos: um estudo de tóxico e hierarquia. Rio de Janeiro: FGV, 1998.</p>			

Nome e código do componente curricular: TEORIA DO ESTADO		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: Conceito de Estado e de Política Pública. Cidade – Estado / Evolução das funções de Estado / Estado antigo, Estado moderno e Estado contemporâneo / Conceito de Estado e de Política Econômica / Introdução à intervenção estatal, planejamento e fundamentos da gestão pública / A construção do Estado interventor no Brasil. / Estado e planejamento no Brasil / Crise do Estado contemporâneo / Crise e mudanças no Estado interventor no Brasil / Estado e globalização.			

Nome e código do componente curricular: TÓPICOS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
Ementa: Os aspectos constitutivos das ações educativas no campo da saúde. Educação em saúde como processo de trabalho coletivo promotor espaços de cidadania na assistência à saúde das pessoas. A articulação educação e assistência no contexto das relações sociais. Delimitação de problemas da saúde e o planejamento de ações educativas.			
Bibliografia: CAMPOS, G. W. S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. Ciência e saúde coletiva, Rio de Janeiro, vol. 4, 1999. CATTANI, A. D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. COSTA, N.do R. Estado, educação e saúde: a higiene da vida cotidiana. Caderno Cedes. n.4. São Paulo, 1987. FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980. JACOBI, P.R. Movimentos sociais e políticas públicas. São Paulo, Cortez, 1993. LEOPARDI, M. T. (Org.) Processo de Trabalho em saúde: organização e subjetividade. Florianópolis: PEN/UFSC/Papa Livros, 1999. LUZ, M. Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais. São Paulo: Hucitec. 2003. MINAYO, M. C. - O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. 3a ed., São Paulo - SP / Rio de Janeiro - RJ. HUNITEC/ABRASCO, 1994. PARKER, R. G. A. Construção da Solidariedade. AIDS, Sexualidade e Política no Brasil, Rio de Janeiro - RJ, Relume-Dumará: ABIA: IMS, UERJ, 1994. PINHEIRO, R. e MATTOS R.A.(orgs.) Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. IMS-UERJ / ABRASCO. Rio de Janeiro. 2003. VASCONCELOS, E. M. (Org). A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.			

Nome e código do componente curricular: TÓPICOS EM POLÍTICAS DE SAÚDE		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	

Ementa:

Apresentação de conceitos e terminologia O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil, a evolução dos modelos assistências implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 80 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos e o modelo de organização do Sistema Único de Saúde, os desafios de seu planejamento e implementação na prática cotidiana.

Bibliografia;

- ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde- 5ª ed., Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. Brasília, 2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Assessoria de Comunicação Social. Lei Orgânica de Saúde. 2. ed. Brasília, 1999
- COHN A. ELIAS P. E. Saúde no Brasil: Políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez Editora.1996
- CARVALHO, Guido Ivan de, SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde , Comentários à Lei Orgânica da Saúde (Leis 8.080/90 e 8.142/90. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 1995 (p.35 a 212).
- DALLARI .S.G. Os estados brasileiros e o direito à saúde. São Paulo: Ed. Hucitec. Humanismo. Ciência e Tecnologia,1995.
- SCOREL. S. Reviravolta na saúde origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz. 1998.
- MENDES, Eugênio. Uma nova agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Os muitos Brasis: saúde e população na década de 80. São Paulo: Hucitec / Abrasco, 1995.
- WESTPHAL, M.F. e ALMEIDA,E.S., orgs., Gestão de Serviços de Saúde: Descentralização/ Municipalização do SUS. São Paulo: Edusp, 2001

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____

Rubrica: _____

Nome e código do componente curricular: TÓPICOS EM PROGRAMAS SOCIAIS		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 ALUNOS	
<p>Ementa: Apresentar uma visão panorâmica das diferentes tendências e concepções de programas sociais, buscando contextualizar e apreender seus aspectos teóricos, conceituais e metodológicos. Métodos e técnicas de elaboração e estratégias de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de programas sociais</p> <p>Bibliografia Básica: CANO, I. Introdução à Avaliação de Programas Sociais. Rio de Janeiro: FGV Editora; 2002. ERIC, Verzul. Gestão de Projetos. Editora; Campus, 2000. FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do Estado capitalista. 8 ed.rev. São Paulo: Cortez, 2000. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo, Veras, 2001, ROSANVALLON, Pierre. A crise do Estado-Providencia. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984.</p> <p>Bibliografia Complementar: AGUILAR, Maria José & ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de serviços e Programas Sociais. Petrópolis: Vozes, 1994. COHEN, Ernesto & FRANCO, Rolando. Avaliação de Projetos Sociais. Petrópolis: Vozes, 1993. SOUZA, Celina. Elites ou lobbies: quem formula as políticas públicas brasileiras? Rev. bras. Ci. Soc. [online]. jun. 2001, vol.16, no.46 WERNECK VIANNA, Maria Lúcia Teixeira. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil. Estratégias de bem-estar e políticas públicas. Rio de Janeiro: Revam: UCAM, IUPERJ, 1998.</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

RECURSOS HUMANOS

Formulário
Nº12

CORPO DOCENTE ATUAL:

Prof. Dr. Amilcar Baiardi (CAHL)
Prof. Dr. André Itaparica (CAHL)
Prof. Dr. Gabriele Grossi (CAHL)
Prof^a.Dra. Lucileide Costa Cardoso (CAHL)
Prof. Dr. Xavier Vatin (CAHL)
Prof. Ms. Luís Flávio Godinho (CFP/Amargosa)
Prof. Ms. Luydy Abraham (CAHL)
Prof^a. Ms. Rita Almico (CAHL)

Regime de trabalho do corpo docente atual: 40 horas com Dedicção Exclusiva

VAGAS DE CONCURSO SOLICITADAS ATÉ 2009/1 (Professor Assistente):

1. **Serviço Social** (Graduado e Mestre em Serviço Social)
2. **Serviço Social** (Graduado e Mestre em Serviço Social)
3. **Sociologia** com ênfase em Sociologia do Trabalho (Graduado em Ciências Sociais/Mestre em Ciências Sociais ou afins)
4. **Economia** (Graduado e Mestre em Economia)

Regime de trabalho do corpo docente solicitado: 40 horas com Dedicção Exclusiva

INFRA-ESTRUTURA

Formulário
Nº13

O Curso de Serviço Social funcionará no CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras na cidade de Cachoeira necessitando da seguinte infra-estrutura até 2009/1:

- 02 Salas de aula para 50 alunos com quadro branco.
- 01 Sala para criação do Escritório Modelo de Serviço Social para a realização de estagio
- 01 Sala : 3 computadores com conexão à Rede Mundial de Computadores, 1 impressora laser, 3 mesas para computador com uma cadeira cada, 4 Estantes de aço, 2 Armários de aço com fechadura, 1 Mesa com 6 cadeiras para reuniões.
- 01 Sala de informática: 20 computadores com conexão à Rede Mundial de Computadores.
- Datashow (02).
- Televisão (01).
- DVD-player (01).
- Video-player (01).
- Pen-Drive de 2 Gb (03)
- Assinatura de Revistas especializadas:
 - ❖ **Serviço Social & Sociedade**: São Paulo: Cortez.
 - ❖ **Ser Social**. Universidade Estadual de Londrina.
- 1 **Software Estatístico Para Pesquisa Social** (possivelmente SPSS) o que inclua:
 - ❖ Banco de Dados
 - ❖ Transformação dos Dados
 - ❖ Tabelas
 - ❖ Análise Descritiva dos Dados
 - ❖ Construção de Gráficos Não-Interativos
 - ❖ Leitura de Dados usando ODBC e União de Arquivos
 - ❖ Gráficos Interativos
 - ❖ Propriedades e Formatos de Tabelas
 - ❖ Amostra
 - ❖ A Influência do Tamanho da Amostra
 - ❖ Checagem dos Dados
 - ❖ Comparação Grupos: Dados Categóricos

- ❖ Análise de Dados Exploratória: Dados Contínuos
- ❖ Diferença das Médias Entre Grupos I: Caso Simples
- ❖ Diferença das Médias Entre Grupos II: ANOVA com Um Fator
- ❖ Diferença das Médias entre Grupos III: ANOVA com Dois Fatores
- ❖ Gráficos e Estatísticas Bivariadas
- ❖ Regressão
- ❖ Análise Discriminante
- ❖ Regressão Logística Binária
- ❖ Regressão Logística Multinomial
- ❖ Análise de Cluster
- ❖ Análise Fatorial
- ❖ Análise de Variância Multivariada
- ❖ Análise de Variância com Medidas Repetidas

Equipamentos para Pesquisa de Campo

- Máquina fotográfica digital 7 megapixels (05)
- Filmadora digital (01)
- Gravador digital para entrevista (05)
- Microfones para entrevista (05)
- Fitas Mini-DV 60'(200)

Material De Consumo

- Papel A4
- Pastas
- Cartucho para Impressora
- Pincel para quadro branco
- Apagador
- Grampeador e grampos
- Classificadores
- Envelopes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO**

**Formulário
Nº 14**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico serão elaborados e discutidos numa segunda etapa, pelo Colegiado do Curso, após a criação efetiva do Curso de Graduação em Serviço Social e após a constituição do referido Colegiado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

BIBLIOGRAFIA

Formulário
Nº 14

Proposta Nacional de Currículo Mínimo para o Curso de Serviço Social, ano de 1996.
Resolução Nº. 15 de março de 2002 e o parecer CNE/CES N184 de 2006
IAMAMOTO, M.V. (2007) O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 11ª edição.
Cortez: São Paulo.
NETO, J.P. (1992) Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo. Cortez.
Relatório de Gestão, 2006.
CATANI, Afrânio et all (2001) Política Educacional, Mudanças no Mundo do Trabalho e Reforma Curricular dos cursos de Graduação no Brasil. *Educação e Sociedade*, Campinas. v 22, no. 75.
AUTES, Michel (2004) *Les Paradoxes du Travail Social*. 2^o édition, Paris : Dunod.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA

ANO

EMENTA

OBJETIVOS

METODOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

Empty box for bibliography entries.

CENTRO

Aprovado em Reunião, dia ____ / ____ / ____.

Diretor do Centro